



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
COORDENAÇÃO DE CURSO DE ENGENHARIA DE  
ALIMENTOS

Centro de Ciências da Natureza  
Campus Lagoa do Sino  
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189  
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094  
CEP 18290-000  
Buri - São Paulo – Brasil

1 **ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO**  
2 **DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

3 Ao décimo sétimo dia do mês de junho do ano dois mil e quinze, na Sala de Reuniões  
4 do Bloco 04 do Centro de Ciências da Natureza, *Campus* Lagoa do Sino, às nove horas  
5 e trinta minutos, teve início a Sétima Reunião Ordinária do Conselho de Curso de  
6 Graduação de Engenharia de Alimentos (CCG-AI), sob a Presidência da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
7 Juliana Martin do Prado. Estiveram presentes os membros que assinaram a lista anexa  
8 a esta ata.

9 **1. EXPEDIENTE**

10 **1.1. Comunicações da Presidência.** A Presidência solicitou inserção de pauta, o  
11 primeiro ponto foi sobre a votação das atas das últimas reuniões que foram enviadas  
12 após a convocação. O segundo ponto foi a substituição de membro do Conselho de  
13 Curso de Graduação de Engenharia de Alimentos, da servidora Amanda de Azevedo  
14 que foi para a Seção de Administração e Finanças, por Ana Paula Siqueira Soares que  
15 entrou nesta semana como a nova secretária de curso, ainda não tinha esta alteração  
16 até o envio da pauta. O terceiro ponto surgiu ontem em discussão na Pró-Reitoria de  
17 Graduação, as alterações propostas na matriz curricular do curso foram aprovadas,  
18 mas, tem um prazo curto para a entrega do Projeto Pedagógico de Curso com todas as  
19 ementas até o dia 20 de julho de 2015 para entregar aprovado pelo Conselho de Curso  
20 de Graduação de Engenharia de Alimentos e Conselho do Centro de Ciências da  
21 Natureza. O Núcleo Docente Estruturante teria até esta data para trabalhar no Projeto  
22 Pedagógico do Curso. A presidência sugeriu montar um cronograma de trabalho do  
23 Núcleo Docente Estruturante para esta atualização do Projeto Pedagógico de Curso.  
24 Todos os membros presentes aprovaram a inserção das pautas. A Presidência passou  
25 a palavra à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alexandra Sanches que tratou das novas orientações do  
26 Ministério da Educação sobre as atividades de extensão e apresentou as regras de  
27 estágio.

28 **1.1.1 Feita a alteração proposta no item 1.1, aprovada por unanimidade, a**  
29 **composição do Conselho de Curso de Graduação de Engenharia de Alimentos**  
30 **passou a ser a seguinte:**

Vagas do CCG	CCG instituído	CCG proposto
Presidente do conselho	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Juliana Martin do Prado	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Juliana Martin do Prado

Angelo

Vice-Presidente	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello
Eixo Desenvolvimento e Gestão agroindustrial (DGA) 1 representante	Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida	Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida
Eixo Ciência de Alimentos (CA) 2 representantes	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Andreia Pereira Matos Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Andreia Pereira Matos Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho
Eixo Ciências da Engenharia (CE) 2 representantes	Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi Prof. <sup>a</sup> Me. Júlia Silva Silveira Borges	Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi Prof. <sup>a</sup> Me. Júlia Silva Silveira Borges
Eixo Engenharia de Processos (EP) 2 representantes	Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes	Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes
Eixo Produtos e Processos de Origem Animal, Vegetal e Microbiana (PP) 2 representantes	Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior	Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior
Membro Turma 2014	Giovanna Thomaz Braz (titular) Letícia Cruz Scalet (suplente)	Giovanna Thomaz Braz (titular) Letícia Cruz Scalet (suplente)
Membro Turma 2015	Pollyana Bengosi (titular) Kaio Solda (suplente)	Pollyana Bengosi (titular) Kaio Solda (suplente)
Secretária da coordenação do curso	Amanda de Azevedo	Ana Paula Siqueira Soares

31 **1.1.2. Apresentação sobre as regras de estágio.** A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alexandra Sanches  
32 apresentou (apresentação anexa) as regras de estágio devido à demanda de alunos  
33 que dizem já estar fazendo estágio ou querem fazer nas férias, falou da necessidade de  
34 tratar com os alunos o que seria o estágio aos olhos da Universidade Federal de São  
35 Carlos, pois, muitas vezes podem realizar uma atividade que não caracteriza o estágio,  
36 mas, algum acordo que fizeram com a empresa. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alexandra Sanches  
37 continuou falando sobre a Portaria GR 282/2009 que regulamenta o estágio obrigatório  
38 e não obrigatório na Universidade Federal de São Carlos pautada na Lei nº 11788/2008  
39 que é a Lei de estágio, há cartilhas de estágio para os alunos que quiserem conhecer  
40 mais. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alexandra Sanches passou aos membros presentes os quatro  
41 modelos dos termos de compromisso de estágios, estágio obrigatório com bolsa,  
42 estágio não obrigatório, estágio obrigatório sem bolsa e estágio realizado dentro da  
43 Universidade Federal de São Carlos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alexandra disse que chegará um ponto  
44 que a Coordenação de Estágio, Pesquisa e Extensão não terá condições de conhecer

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

45 todos os Projetos Pedagógicos de Cursos e terá que trabalhar junto à coordenação ou  
46 sempre que tiver uma visita técnica às empresas será convidado um professor do  
47 curso. O Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri questionou se haverá um orientador  
48 para estar envolvido neste acompanhamento para não sobrecarregar o coordenador.  
49 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alexandra questiona os membros presentes como era realizado nas  
50 instituições que vieram, se o aluno indicava um orientador dentro da universidade ou é  
51 a coordenação. Prof. Dr. Ângelo Fazani Cavallieri disse que na Universidade Federal de  
52 Goiás, o aluno tinha liberdade de escolher o orientador, mas eventualmente na  
53 ausência disso ou de uma demanda específica, a coordenação de estágio atuava para  
54 fazer a intermediação. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado disse que na época em que  
55 fez estágio, quem não conseguia um orientador a coordenação ajudava. Prof. Dr.  
56 Ângelo Fazani Cavallieri falou de quando o aluno está no campo de estágio, este está  
57 na tutela da instituição e quando o orientador não faz este papel é um trabalho difícil  
58 somente para o coordenador de estágio. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alexandra Sanches disse que a  
59 Universidade aconselha a fazer somente o termo de compromisso de estágio e não  
60 firmar convênios com empresas, o que é mais burocrático e demorado. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
61 Alexandra Sanches entregou aos presentes cópias da parte do Projeto Pedagógico de  
62 Curso que fala sobre a regulamentação de estágio curricular obrigatório e não  
63 obrigatório. Nas especificidades do Projeto Pedagógico de Curso de Engenharia de  
64 Alimentos, o estágio curricular é um componente curricular obrigatório para obtenção de  
65 diploma do curso de bacharelado em Engenharia de Alimentos composto por uma  
66 carga horária de cento e oitenta horas e doze créditos, oferecidos aos estudantes do  
67 quinto ano. Para que esta atividade se concretize no quinto ano bem como as demais  
68 atividades de consolidação de formação serão realizadas a partir do segundo ano  
69 dentro do eixo temático Desenvolvimento e Gestão Agroindustrial atividades teóricas  
70 com abordagem sobre metodologia científica e atividades práticas com visitas a  
71 agroindústrias. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana sugeriu pensar para a próxima reunião de Conselho.

### 72 **1.1.3 Nova demanda apontada no PNE Plano Nacional de Educação** 73 **(2014/2024) sobre inclusão de atividade de extensão nos cursos de Graduação.**

74 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alexandra Sanches falou do Plano Nacional de Educação (2014/2024),  
75 aprovado pela Lei 13005/2014 e existe uma demanda relacionada à extensão, ela é do  
76 Plano Nacional anterior e agora estão apressados para colocar em prática. Existe a  
77 meta 12 - elevar a taxa de matrícula na educação superior para 55% (cinquenta e cinco  
78 por cento). Dentro de cada meta existem várias estratégias para as metas serem  
79 atingidas. Existe a estratégia 12.7 - assegurar no mínimo 10% (dez por cento) do total  
80 de créditos curriculares exigidos para graduação em programas e projetos de extensão  
81 universitária orientando sua ação prioritariamente para área de grande pertinência  
82 social. Várias estratégias já estão sendo discutidas na Pró-Reitoria de Extensão  
83 juntamente com a Pró-Reitoria de Graduação, elas estão ouvindo coordenações de  
84 alguns cursos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alexandra levou as ideias do Conselho de Graduação de  
85 Agronomia, eles gostaram das ideias e possivelmente convidarão para apresentar ou  
86 participar das discussões de como colocar em prática e como está sendo feito aqui na  
87 Lagoa do Sino, onde realmente consegue colocar em prática essa indissociabilidade de  
88 extensão e ensino, seja com prova integradora ou as várias outras formas que temos  
89 possibilidade no nosso caso. Em algum momento sairá uma portaria que terá que  
90 implementar para colocar em prática esta meta com as nossas estratégias propostas

91 por cada curso. Profa. Dra. Alexandra Sanches pergunta aos presentes se seria difícil  
92 colocar em prática ou se alguém teria alguma ideia. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana falou que os  
93 Projetos Pedagógicos de todos os cursos da Lagoa do Sino já estão bem estruturados  
94 neste sentido, mais do que pensar em como colocar em prática é como explicitar no  
95 Projeto Pedagógico de Curso que isto já está sendo colocado em prática, quando há  
96 avaliações integradoras, tem que trazer dados de campo para trabalhar em cima,  
97 quando faz jornada acadêmica onde apresenta os resultados dos estágios para a  
98 comunidade, tudo isso já faz parte dessa atividade de extensão, talvez elas não  
99 estejam aparecendo de maneira explícita, mas, não tem preocupações de que tenha  
100 que fazer grandes alterações no funcionamento do curso em função disto, só precisa  
101 saber enxergar melhor onde estas interações estão acontecendo e como explicitar isso  
102 para os órgãos superiores. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alexandra Sanches pediu autorização para fazer  
103 uma observação como docente de alimentos, aproveitando a demanda sobre a  
104 extensão e que estava lendo o PPC para levantar as particularidades do PPC de  
105 alimentos, ficou preocupada, pois, começou a dar aula neste ano em Alimentos sem  
106 conhecer o que tinha no Projeto Pedagógico de Curso, leu e gostou do que estava  
107 escrito, e começou a se questionar se o que está contido no Projeto Pedagógico de  
108 Curso, que é o que vai balizar as ações durante os cinco anos está sendo colocado em  
109 prática. A linha de formação é segurança alimentar e desenvolvimento agroindustrial  
110 sustentável. Os cinco conceitos chaves que fundamentam o curso de Engenharia de  
111 Alimentos são segurança alimentar e do alimento, agroindústria rural e agroindústria  
112 familiar rural, sustentabilidade, consciência e compromisso social. Conseguiu ver isto  
113 forte em Desenvolvimento e Gestão Agroindustrial, onde tem a maior possibilidade de  
114 extensão, pois o eixo DGA vai buscar situações da região que pode aplicar nos outros  
115 conteúdos. Trouxe esta provocativa para os docentes de alimentos e se questionar  
116 sobre a importância do Projeto Pedagógico de Curso se está seguindo tudo que está  
117 escrito material bastante rico. Prof. Dr. Luiz falou que o primeiro ano começará a  
118 trabalhar alguns conceitos chaves, inclusive com apresentação de seminários, a partir  
119 no próximo ano se for reformulado a partir do segundo ano e será trabalhado plano de  
120 segurança alimentar, agroindústrias familiares e políticas agroindustriais, estes  
121 conceitos já estão sendo trabalhados, precisa trabalhar as questões das viagens,  
122 identificar possíveis pontes do território com o curso e o perfil do projeto. O Prof. Dr.  
123 Ângelo vê no eixo Desenvolvimento e Gestão Agroindustrial um papel fundamental na  
124 estrutura pedagógica do curso, situações problema são fundamentais para que o curso  
125 possa funcionar, infelizmente não tiveram nenhum treinamento de parte de  
126 coordenação pedagógica que passe perto disso, como professor ainda é muito pautado  
127 na questão do conteúdo, ainda não discutiram a questão de habilidades e  
128 procedimentos que são fundamentais dentro desse projeto pedagógico, estamos  
129 passando longe de tudo isso, mas estão fazendo de forma direta nas avaliações  
130 integradoras, mas, ainda estão com pé muito fincado no conteúdo, explica que a visão  
131 que ele tem e o entendimento que consegue tirar dessa matriz pedagógica  
132 diferenciada. Quando define a avaliação, define muito o conteúdo e não a situação  
133 problema em si calcada na atitude e procedimento e quando fala em situação problema  
134 é porque o eixo DGA foi dimensionado de uma forma para trabalhar de maneira mais  
135 focada nisso, mas, reconhece que somente o docente deste eixo não conseguirá fazer  
136 isso sozinho, por exemplo a questão do território com todas as suas agroindústrias  
137 quando coloca dentro de um conceito chave do curso, isto é um foco, precisa criar uma

LB

Ângelo  
gop

AS  
AS  
AS

138 sistemática de assentar esses conceitos que todos tem dificuldade, acredita e defende  
139 que quando a UFSCar pensou neste curso era para ser um Curso de Engenharia de  
140 Alimentos diferenciado, não era para reproduzir os cursos que já existem no mercado.  
141 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alexandra disse que faz esta provocativa nos outros cursos também,  
142 somente para resgatar sempre o que está escrito no PPC e não é culpa de um eixo, o  
143 DGA parece que tem a participação de todos os docentes de alimentos indiretamente.  
144 Prof. Dr. Luiz solicita à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz que conversem e tenha  
145 um docente da área de Alimentos no eixo DGA, professores que trabalham com  
146 desenvolvimento, apesar de ter diálogo dos cursos, as especificidades dos cursos são  
147 muito grandes, se ficar muito dispersos esta parte irá falhar. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana disse  
148 que conversaram sobre isso ontem da Pró-Reitoria de Graduação, que o projeto  
149 pedagógico exige demanda maior de docentes do que qualquer curso tradicional, a  
150 demanda administrativa é maior que uma Universidade tradicional, a principal demanda  
151 é a comunicação dos docentes dentro dos eixos. Prof. Dr. Natan falou da preocupação  
152 de que se estão realmente atendendo de fato o que está escrito no PPC, não com  
153 relação ao conteúdo, mas, quanto às ideias que estão propostas ali, sugeriu que os  
154 professores em conjunto reavaliarem o PPC, com as ideias, o perfil de formação para  
155 que consiga conduzir melhor qualquer modificação que tenha daqui para frente,  
156 qualquer decisão seja baseada de fato na proposta de curso. Prof. Dr. Natan sugere  
157 fazer uma reunião até o dia 20 de julho, solicitou à Prof.<sup>a</sup> Juliana que repasse, atualize o  
158 perfil, linha de formação que o PPC contempla, dessa para conduzir qualquer  
159 modificação de forma mais efetiva, de certa forma obriga ou sugere que todos sejam  
160 atualizados.

161 **1.1.4 Andamento dos Concursos.** A presidente informa que o concurso de Tecnologia  
162 de vegetais está confirmado para a segunda semana de julho e tem vinte e um inscritos  
163 confirmados, o próximo concurso será na área de engenharia bioquímica sob a  
164 responsabilidade da Profa. Dr.<sup>a</sup> Beatriz, que vai acontecer no final de julho, tem cinco  
165 inscritos confirmados. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz expôs o problema que fez uma disciplina da  
166 pós-graduação na UNICAMP com uma das candidatas. Prof. Dr. Luiz questiona se tem  
167 algo no edital e se o conselho aprova. Prof. Dr. Natan pediu para constar em ata que é  
168 a mesma situação dele com uma candidata. O conselho aprovou que ambos os  
169 professores exercessem a presidência das bancas dos respectivos concursos. Há mais  
170 três concursos previstos para este ano, um sob a responsabilidade do Prof. Dr. Edison,  
171 um do Prof. Dr. Moyses e um do Prof. Dr. Natan. As provas dos concursos serão  
172 realizadas em setembro/outubro para o professor iniciar no próximo ano.

173 **1.1.5 Horários do 2º semestre 2015.** No último Conselho foi questionado aos  
174 professores envolvidos e alunos o que gostariam que fosse alterado no horário. Este  
175 novo horário já está no sistema. No primeiro ano foi diminuído as aulas práticas do eixo  
176 Ciência de Alimentos para uma vez por semana e foi aumentado uma aula teórica. Na  
177 quinta estava muito pesada com muita Ciência da Engenharia, também foi organizado e  
178 o laboratório de informática do eixo Engenharia de Processos será nas terças-feiras no  
179 período da manhã, comunicado antecipadamente pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz. A aluna  
180 Pollyana solicitou que as aulas práticas de Engenharia de Processos sejam avisadas  
181 com antecedência por e-mail. Para o segundo ano a maior modificação foi a diminuição  
182 de uma aula de Ciência de Alimentos e o aumento uma de Produtos e Processos de

183 Origem Animal, Vegetal e Microbiana, isto é planejamento do Projeto Pedagógico do  
184 Curso.

185 **1.1.6 Encaminhamentos da ProGrad na Reunião das Coordenações.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
186 Juliana fala sobre o que foi conversado na reunião que teve ontem, isto atendendo em  
187 parte a demanda de quando a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Claudia Raimundo Reyes veio ao *Campus*, os  
188 alunos conversaram e foi levantada uma série de pontos que estão sendo discutidas.  
189 Prof. Dr. Luiz Manoel falou que além da demanda, teve uma demanda maior de Centro,  
190 com alguns pontos que deveriam ser tratados urgentemente, os pontos são fluxo, o  
191 PAC, sistema de avaliação, os mesoconteúdos dos cursos, amadurecimento do  
192 mesoconteúdos e prova integradora. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana deixou claro que nada é  
193 decisão e sim início de discussão, por enquanto está sendo mostrado que o Centro e os  
194 cursos estão trabalhando com as demandas que estão surgindo. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
195 disse que em relação ao fluxo, a ProGrad pediu que sejam propostas soluções que  
196 voltem a discutir sistema de avaliação que foi colocado, melhorado em relação ao  
197 primeiro, mas, ainda precisa ser discutido. Explicou que o sistema de avaliação é  
198 quando reprova, quando progride, quais as condições para isto, quem pode matricular.  
199 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana continuou dizendo que teve um erro que passou em todos os  
200 Projetos Pedagógicos dos cursos sobre o PAC que será corrigido e foi proposto um  
201 sistema de Processo de Avaliação Complementar em duas etapas, ainda não está  
202 aprovado, mas, seria uma com início assim que termina o período letivo, não  
203 necessariamente presencial, os professores enviarão listas de exercícios, capítulos de  
204 livros, se algum professor pode optar por encontros presenciais, mas, não é obrigatório,  
205 encerrando com uma série de avaliações antes da matrícula. A avaliação teria duas  
206 funções, primeira passar quem se dedicou durante as férias e conseguiu recuperar o  
207 que estava faltando e a segunda função é para quem não conseguir aprovação nesta  
208 prova, mostrar o que precisa ser trabalhado no Processo de Avaliação Complementar  
209 subsequente. A representante do segundo ano Pollyana questionou se o Processo de  
210 Avaliação Complementar for presencial, o aluno terá que ficar nas férias no *Campus*. A  
211 presidente explicou que o professor pode marcar um encontro presencial ou mais com  
212 os alunos para ajudá-los, mas, a presença não será obrigatória, o que será obrigatório  
213 será uma orientação de estudo, o professor entrará em contato por e-mail, enviará um  
214 material de estudos não necessariamente o professor ficará disponível para tirar as  
215 dúvidas, pois, estará de férias. A segunda parte seria bem parecida com este ano. O  
216 cancelamento de matrícula nos eixos pode ser que seja permitido ou pode ser que seja  
217 negado para o próximo ano, dependerá da comissão. Avaliação integradora duas por  
218 ano e uma por semestre de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, foi conversado  
219 sobre a possibilidade de fazer um tema ao longo do ano inteiro que seja dividido em  
220 duas etapas, uma etapa entregue no final do primeiro semestre e a outra no segundo  
221 semestre para otimizar o trabalho dos professores e o tempo dos alunos para  
222 desenvolver a integradora. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana disse que foram vários indicativos  
223 interessantes na reunião, mas, ainda não são definitivos. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
224 apresentou aos presentes a proposta de adequação da matriz curricular (anexa) a fim  
225 de aliviar o primeiro e segundo ano e carregar mais no final, disse que esta proposta foi  
226 muito elogiada na ProGrad como amadurecimento pela chegada de mais professores,  
227 foi enfatizado que todos participaram do processo, foi solicitado que seja trabalhado em  
228 cima desta proposta, adequar o número de créditos, ter foco da linha de formação para  
229 trabalhar bem as ementas que caibam nestas cargas horárias. Prof. Dr. Luiz questionou

230 se é trabalho de ementas de eixos ou mesoconteúdos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana esclareceu  
231 que são ementas de eixos e ementas de mesoconteúdos. Prof. Dr. Luiz falou do  
232 levantamento de livros da biblioteca realizados, surgiu a ideia de trabalhar com ementa  
233 de eixo e ter uma bibliografia de eixo. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana explicou que tem ementas de  
234 eixo, a bibliografia é três básicas e cinco complementares para cada mesoconteúdo,  
235 temos eixos que tem muitos mesoconteudos e às vezes eles não se relacionam, por  
236 exemplo, tenho quatro mesoconteúdos e só posso indicar três bibliografias básicas e  
237 uma não serve para os três, isso pode tornar-se problemático. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana disse  
238 que pensam em reconstruir alguns mesoconteúdos, mas, não acha viável ter só a  
239 ementa de eixo. Prof. Dr. Luiz pede para que trabalhem bem esta interação de  
240 mesoconteúdos para que não extrapole a bibliografia. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana falou que  
241 gostaria de definir como será trabalhada a proposta que deverá estar pronta e aprovada  
242 pelos conselhos até o dia vinte de julho de 2015, tem que partir de uma conversa do  
243 Núcleo Docente Estruturante. Prof. Dr. Luiz, falou como presidente do Conselho de  
244 Centro acredita que o espaço mais importante é o Núcleo Docente Estruturante e  
245 Conselho de Graduação e que lá seja aprovada em uma reunião extraordinária. Prof.<sup>a</sup>  
246 Dr.<sup>a</sup> Juliana propôs uma reunião extraordinária do Núcleo Docente Estruturante para  
247 amanhã, dia dezoito de junho de 2015. Prof. Dr. Ângelo falou que uma construção de  
248 ementas demanda todos os professores e o Núcleo Docente Estruturante teria um  
249 papel mais articulador, e que sejam estabelecidos princípios norteadores deste  
250 trabalho, tem uma preocupação e gostaria que ficasse registrado em ata que a ideia de  
251 ementas de eixo e ementas de conteúdo fossem preservadas porque isto causa  
252 impacto na bibliografia do curso, mas, as ementas de eixo tem papel fundamental no  
253 Projeto Pedagógico do Curso, principalmente porque elas tem que expressar  
254 maturidade e atitudes que se espera dos alunos, lá que isso tem que aparecer e lá que  
255 irá nortear todo trabalho que gira em torno do curso, gostaria que isto fosse um dos  
256 princípios norteadores.

## 257 1.2 Comunicações dos Membros.

258 Não houve

## 259 2. Ordem do Dia

260 2.1.1 Ata da 6ª Reunião Ordinária do CCGAI. Os membros presentes apreciaram a  
261 ata e aprovaram por unanimidade.

262 2.2 Ata da 2ª Reunião Extraordinária CCGAI. Os membros presentes apreciaram a  
263 ata e aprovaram por unanimidade.

## 264 3. Encerramento.

265 Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrada a reunião, na  
266 qual, eu, Ana Paula Siqueira Soares, na qualidade de secretária, lavrei a presente Ata,  
267 que assino após ser assinada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado e demais  
268 membros presentes.

269 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado (Presidente)

270 Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri (Membro)

271 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello (Membro)

- 272 Prof.<sup>a</sup> Me. Júlia Silva Silveira Borges (Membro) \_\_\_\_\_
- 273 Prof. Dr. Moisés Naves de Moraes (Membro) \_\_\_\_\_
- 274 Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho (Membro) \_\_\_\_\_
- 275 Giovanna Thomaz Braz (Membro) \_\_\_\_\_
- 276 Pollyana Bengosi Lopes (Membro) \_\_\_\_\_
- 277 Ana Paula Siqueira Soares (Secretária) \_\_\_\_\_

*Moraes* *PA*



Lista de presença da 7ª Reunião Ordinária de Conselho do Curso de Engenharia de Alimentos.

Data 17/06/2015.

Qtd	Nome	Assinatura
1	Juliana Martin do Prado	Juliana M. Prado
2	Osuidia R. Gomez Solle	Osuidia Solle
3	Natan de Jesus Pimentel FILS	Natan de Jesus Pimentel FILS
4	Silvia Silva Silveira Borges	Silvia Silva Silveira Borges
5	Beatriz Amargo Barros de S. Mello	Beatriz Amargo Barros de S. Mello
6	Giovanna Thomaz Braz	Gio Braz
7	Fellyana Bengesi Lopes	Felly Lopes
8	Angele L. F. Cavallieri	Angele L. F. Cavallieri
9	Fernando Perotto	Fernando Perotto
10	Maysis Alves de Moraes	Maysis Alves de Moraes
11	Alexandra Sanchez	Alexandra Sanchez
12	Amor de Jesus	Amor de Jesus
13	Olga Paula Diqueira Soares	Olga Soares
14		
15		